suzano

Resumo Público
do Plano de

Manejo Florestal

Unidade de Negócio Florestal Mato Grosso do Sul

1ª EDIÇÃO | MAIO 2020

Sumário

1. Sobre o Resumo 3
2. Sobre a Suzano 5
3. Onde Estamos 8
4. Área Atuação Florestal 11
5. Certificação Florestal 13
6. Unidade de Negócio Florestal Mato Grosso do Sul 15
7. Características Ambientais 18
8. Aspectos Socioeconômicos 21
9. A Importância das Florestas Plantadas 25
10. Manejo Florestal 29
11. Gestão Ambiental 35
12. Valorização e Respeito pelos Profissionais 46
13. Gestão Social 49
14. Comunicação com Partes Interessadas 60

Expediente

Anualmente, a Suzano S.A. elabora o Plano de Manejo Florestal para as regiões em que atua, de acordo com os dados do ano anterior e em função dos resultados de controle e monitoramento ou alterações significativas de atividades das operações florestais, responsabilidades e condições socioeconômicas ou ambientais.

Coordenação
Sustentabilidade

Diagramação e Projeto Gráfico
Folks Comunicação Conteúdo
folks.cc

Capa
Floresta de Eucalipto (Marcio Schimming)

Imagens
Arquivo Suzano
Eco Futuro
Casa da Floresta
FUNATURA
Save Brasil

1. Sobre o Resumo

1. Sobre o *Resumo*

Neste Resumo Público do Plano de Manejo Florestal, a Suzano S.A. apresenta informações sobre as atividades florestais da região, incluindo responsabilidades, recursos disponíveis e estratégias na adoção de práticas de manejo florestal responsável, voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Trata-se de uma síntese do Plano de Manejo Florestal baseado nas principais certificações florestais: **FSC® – Forest Stewardship Council®** (Conselho de Manejo Florestal), **FSC-STD-BRA-01-2014 V1-1 PT FSC** e da **NBR 14.789:2012 CERFLOR** (Certificação Florestal). Cada sistema possui seus próprios princípios e critérios.

As Unidades de Negócio Florestal (UNF) da Suzano S.A. inseridas no escopo da certificação florestal possuem os seguintes códigos de licenças: FSC-C009927, FSC-C100704, FSC-C110130, FSC-C155943 e FSC-C118283.

Além da versão impressa, o Resumo Público do Plano de Manejo Florestal é enviado por e-mail aos principais públicos de relacionamento da empresa: sociedade, poder público, vizinhos e comunidades em suas áreas de atuação, além de empregados e prestadores de serviços.

Boa leitura!

Informações adicionais, dúvidas, críticas e sugestões que eventualmente possam surgir durante a leitura desta publicação devem ser enviadas para o e-mail:

suzanoresponde@suzano.com.br

ou pelo telefone

0800 022 1727

2. Sobre a Suzano S.A.

2. Sobre a Suzano S.A.

*A **Suzano S.A**. é uma empresa brasileira resultante da fusão entre a Suzano Papel e Celulose e a Fibria Celulose, que tem o compromisso de ser referência global no uso sustentável de recursos renováveis.*

Líder mundial na fabricação de celulose de eucalipto e uma das maiores fabricantes de papéis da América Latina, a companhia exporta para mais de 80 países e, a partir de seus produtos, está presente na vida de mais de 2 bilhões de pessoas. Com operações de dez fábricas, além da joint operation Veracel, possui capacidade instalada de 10,9 milhões de toneladas de celulose de mercado e 1,4 milhão de toneladas de papéis por ano.

Mantém aproximadamente 37 mil colaboradores diretos e indiretos e investe há mais de 90 anos em soluções inovadoras, a partir do plantio de eucalipto, que permitem a substituição de matérias-primas de origem fóssil por fontes de origem renovável. A companhia possui os mais elevados níveis de Governança Corporativa da B3, no Brasil, e da New York Stock Exchange (NYSE), nos Estados Unidos, mercados onde suas ações são negociadas.

De insumos para indústrias dos mais diversos segmentos até produtos do dia a dia, cultivamos a vida na folha do caderno que alfabetiza as crianças, na fralda que protege os bebês, no copo de café que não prejudica o meio ambiente, em papéis higiênicos e na comodidade do uso de uma embalagem sustentável.

Gente que
inspira e transforma

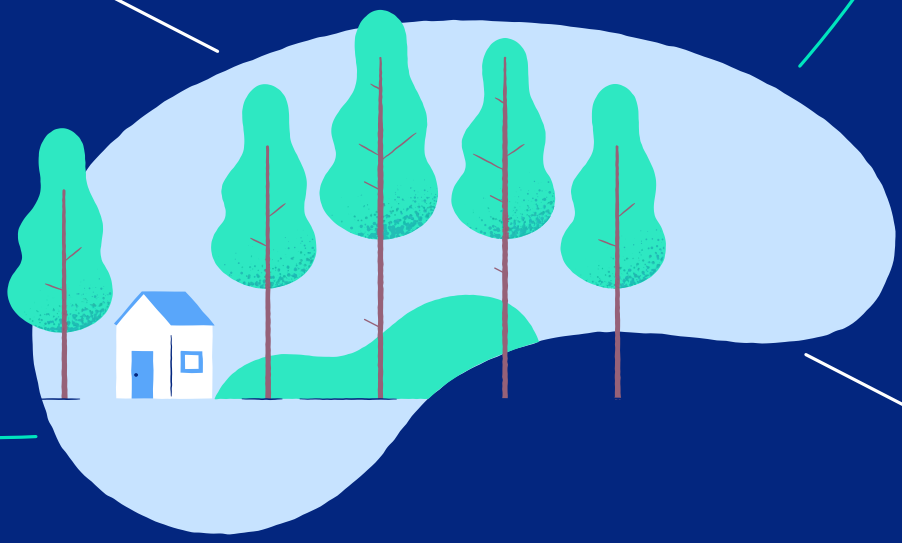
Gerar e Compartilhar
valor

Só é bom para nós se for
bom para o mundo

Somos uma empresa de base renovável que atua principalmente no segmento de celulose e papel proveniente de plantios de eucalipto para atender empresas no mundo inteiro. O nosso portfólio é amplo e diversificado.

Investimos em inovações que nascem do protagonismo de nossos colaboradores, a partir do uso de matéria-prima de base renovável e da biotecnologia. Usamos práticas sustentáveis em tudo o que fazemos, do fluff à lignina, da celulose ao tissue, da folha A4 ao papel-cartão para embalagem.

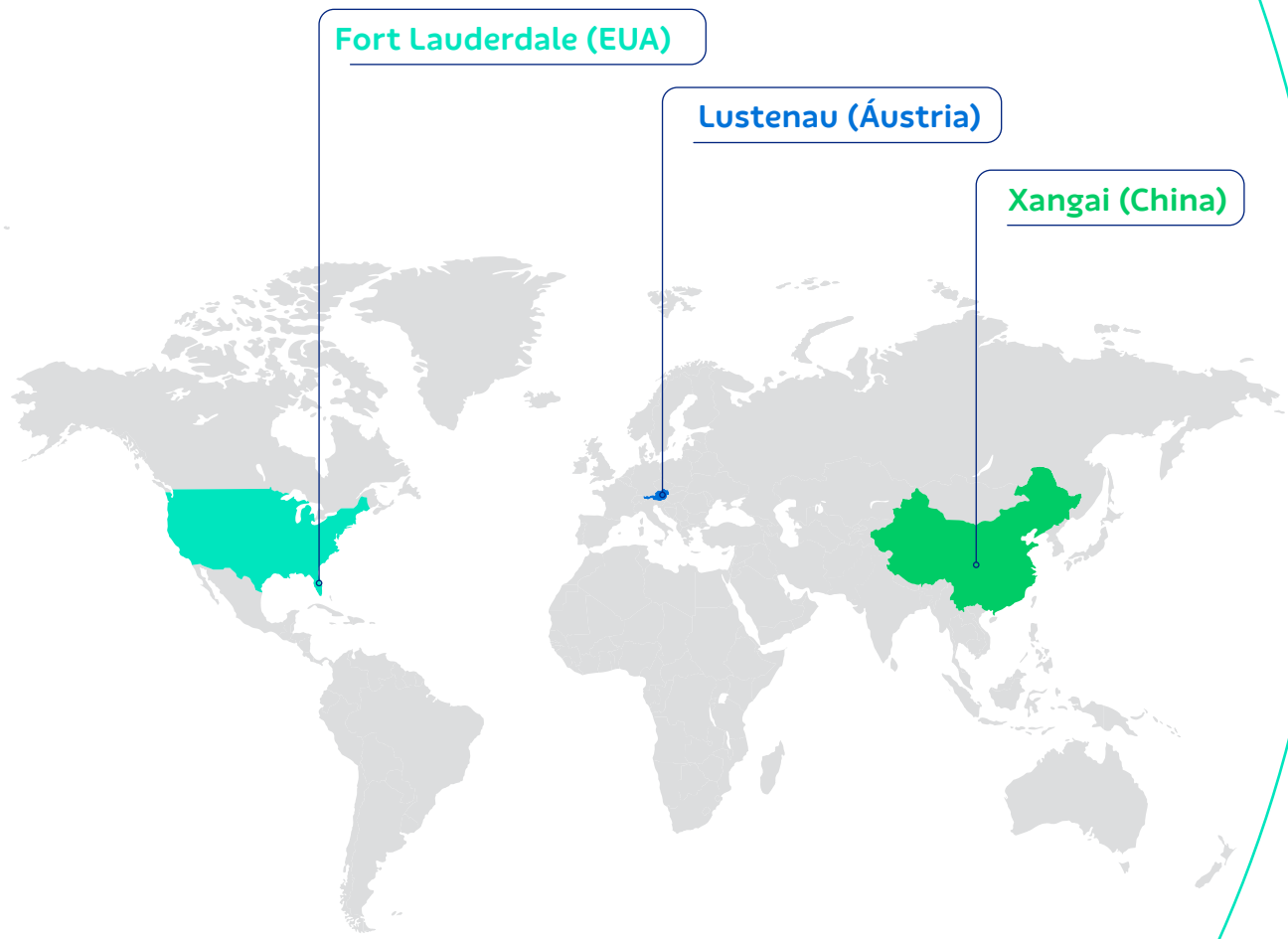
Temos uma atuação responsável que tem como base nosso plantio de eucalipto, no qual somos especialistas. Isso significa que sempre utilizamos no cultivo as melhores práticas de manejo do mundo – assim contribuímos para a manutenção da fertilidade e a proteção contra a erosão e a degradação.



3. Onde Estamos

Escritórios Comerciais

No exterior, mantemos escritórios comerciais na China, nos Estados Unidos, Suíça e Áustria e subsidiárias na Inglaterra e na Argentina.



Centros de Distribuição

Estados Unidos (4)

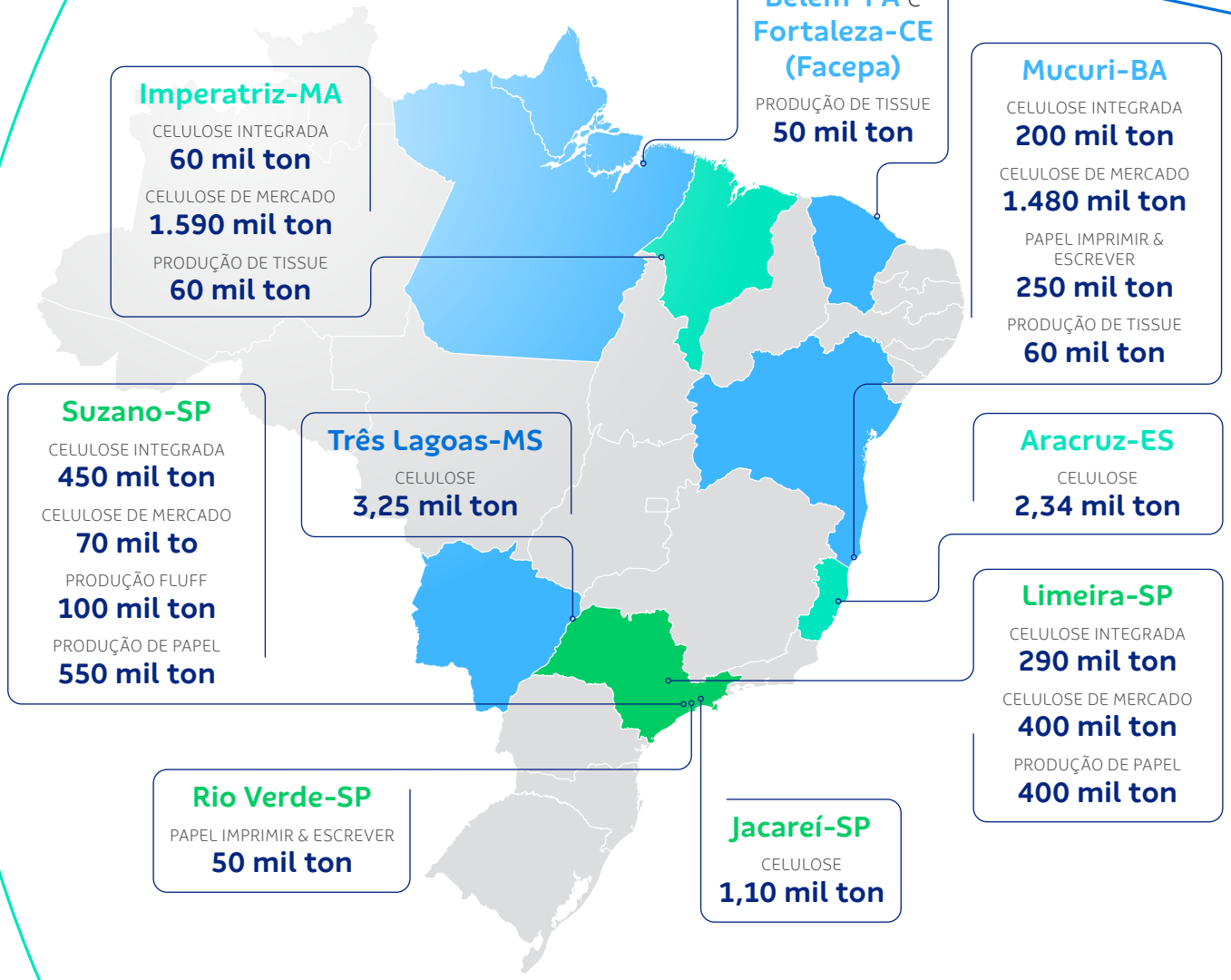
Europa (6)

Ásia (2)

Nossa estrutura inclui escritórios administrativos em Salvador (BA) e em São Paulo (SP), unidades industriais e a FuturaGene, responsável pelo desenvolvimento genético de culturas florestais e biocombustíveis, com laboratórios de pesquisa em Israel e na China.

Fornecemos produtos e serviços florestais a partir de 1,2 milhões de hectares de florestas plantadas e 900 mil hectares de florestas preservadas, concentradas nos estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Tocantins, Pará e Piauí.

Unidades industriais*



Belém-PA e **Fortaleza-CE (Facepa)**
PRODUÇÃO DE TISSUE
50 mil ton

Imperatriz-MA
CELULOSE INTEGRADA
60 mil ton
CELULOSE DE MERCADO
1.590 mil ton
PRODUÇÃO DE TISSUE
60 mil ton

Mucuri-BA
CELULOSE INTEGRADA
200 mil ton
CELULOSE DE MERCADO
1.480 mil ton
PAPEL IMPRIMIR & ESCREVER
250 mil ton
PRODUÇÃO DE TISSUE
60 mil ton

Suzano-SP
CELULOSE INTEGRADA
450 mil ton
CELULOSE DE MERCADO
70 mil to
PRODUÇÃO FLUFF
100 mil ton
PRODUÇÃO DE PAPEL
550 mil ton

Três Lagoas-MS
CELULOSE
3,25 mil ton

Aracruz-ES
CELULOSE
2,34 mil ton

Limeira-SP
CELULOSE INTEGRADA
290 mil ton
CELULOSE DE MERCADO
400 mil ton
PRODUÇÃO DE PAPEL
400 mil ton

Rio Verde-SP
PAPEL IMPRIMIR & ESCREVER
50 mil ton

Jacareí-SP
CELULOSE
1,10 mil ton

Terminais e portos

Belmonte (BA)
Caravelas (BA)
Aracruz (ES)
Santos (SP)
São Luís (MA)

4. Área de Atuação Florestal

Ativos florestais com certificações

A competitividade florestal da Suzano permite sua atuação em diferentes regiões, com produtividade adequada.

Áreas Próprias, Parcerias e Arrendadas

Unidades Negócios	Área de Plantio (ha)	Preservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Total (ha)
Aracruz / Mucuri	365.686	250.913	62.452	679.051
Imperatriz	220.460	289.415	14.182	524.057
Limeira / Suzano / Jacareí	234.826	130.736	18.437	383.999
Três Lagoas	314.253	135.728	16.385	466.366
Total	**1.135.225**	**806.792**	**111.456**	**2.053.473**

Dados Dez/2019 sem áreas de Teresina, Urbano Santos, Mercado/Terceiros e Fomentos

Áreas Florestais inclusas no escopo de Certificações FSC® e CERFLOR nas Unidades de Negócios Florestais

UNF	Áreas certificadas FSC® e PEFC (ha)
Aracruz (ES)	215.699
Jacareí, Suzano e Limeira (SP)	349.750
Três Lagoas (MS)	310.623
Mucuri (BA)	355.877
Imperatriz (MA)	404.083
Total Suzano S.A.	**1.636.032**

5.

Certificação Florestal

5. Certificação Florestal

*A **Suzano S.A.** declara o compromisso de conduzir seu sistema de manejo florestal seguindo os Princípios e Critérios das Certificações FSC® e da NBR 14.789 Manejo Florestal CERFLOR, com o objetivo de proporcionar a sustentabilidade de seu negócio no longo prazo, a melhoria contínua de suas atividades e de seu desempenho, bem como com a adoção de práticas ambientalmente corretas e socialmente responsáveis.*

A Suzano possui as **certificações florestais** FSC® e CERFLOR (NBR 14.789)

Para tanto, a empresa incorporou as dimensões ambiental, social e econômica nas diretrizes básicas de seu sistema de manejo florestal, sendo estas:

- Buscar sempre inovações tecnológicas e o apoio às pesquisas para aplicação das melhores técnicas silviculturais em suas unidades florestais de produção.
- Contribuir para o desenvolvimento de colaboradores diretos e indiretos.
- Realizar o planejamento florestal da produção, com base em quesitos ambientais, como manejo de microbacias e da paisagem, monitoramento da fauna, manutenção de corredores de biodiversidade, além do cumprimento da legislação aplicável nos âmbitos federal, estadual e municipal, e de acordos internacionais dos quais o Brasil seja signatário.
- Contribuir para manutenção ou melhoria das comunidades adjacentes às unidades de manejo florestal, por meio de canais abertos de diálogo, acompanhamento participativo de indicadores sociais, disponibilização de informações relevantes e de áreas para lazer ou educação ambiental.

Rastreabilidade da Madeira

Toda a madeira colhida das plantações de eucaliptos de áreas certificadas tem garantia de sua rastreabilidade (cadeia de custódia do manejo), ou seja, garantia de procedência desde o plantio até o transporte para a indústria, sem correr o risco de ser misturado com toras de áreas não certificadas.

6. Unidade de Negócio Florestal Mato Grosso do Sul

6. Unidade de Negócio Mato Grosso do Sul

*A **Unidade Mato Grosso do Sul** atua em nove municípios (Água Clara, Aparecida do Taboado, Bataguassu, Brasilândia, Inocência, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo, Selvíria e Três Lagoas e destaca-se no desenvolvimento de práticas de manejo florestal responsáveis.*

Os plantios são realizados em áreas próprias, por contratos de arrendamentos ou por meio de parcerias com produtores rurais. Com uma base florestal de 466.366 hectares, dos quais 135.728 hectares destinados à conservação da biodiversidade (dados de dez/19), o manejo florestal da Suzano é realizado de forma a conciliar o cultivo de eucalipto com a conservação dos recursos naturais, as inovações tecnológicas e o respeito às comunidades. Toda a produção é baseada em plantios renováveis de eucalipto, com o objetivo de abastecer o complexo industrial localizado em Três Lagoas-MS.

As mudas utilizadas são geradas com tecnologia clonal e possuem uma das mais avançadas bases genéticas para formação de florestas destinadas à produção de celulose.

O processo de colheita adotado respeita as características da região e utiliza sistemas eficientes que contam com equipamentos de última geração.

A Unidade Industrial de Três Lagoas opera dentro de padrões de controle ambiental, com tecnologias voltadas para o monitoramento das emissões, da qualidade do ar e da água e com a correta disposição dos resíduos gerados.

A UNF MS possui uma base florestal de **466.366 ha,** dos quais cerca de **135.728 ha** são destinados à conservação.

Para garantir sucesso em todas as fases do processo, a empresa investe constantemente em pesquisa, tecnologia e capacitação profissional.

A Suzano tem como prática realizar o recrutamento de candidatos provenientes das regiões onde atua, desde que atendam aos requisitos do cargo e concorram às oportunidades de emprego em condições equivalentes às de outros candidatos. Também é prática a formação de mão de obra envolvendo as comunidades em parceria com universidades e instituições de nível técnico.

Área de atuação nos municípios

Município	Área do Município (ha)	Própria (ha)	Arrendada (ha)	Parceria (ha)	Plantio (ha)	Conservação (ha)	Outros Usos*	Área Total Ocupada (ha)	Área Total Ocupada (%)
Água Clara	780.921	2.792	16.503	0	19.295	12.838	948	33.081	4,24%
Ap. do Taboado	275.015	46	0	0	46	31	33	110	0,04%
Bataguassu	241.876	0	635	0	635	195	37	866	0,36%
Brasilândia	580.690	19.193	55.922	30.415	105.530	43.055	4.836	153.421	26,42%
Inocência	577.441	0	2.559	0	2.559	1.229	140	3.928	0,68%
Ribas do Rio Pardo	1.730.809	0	30.828	0	30.828	12.607	1.254	44.689	2,58%
Santa Rita do Pardo	614.307	0	9.848	0	9.848	4.532	572	14.952	2,43%
Selvíria	325.833	12.555	9.059	0	21.614	8.698	861	31.172	9,57%
Três Lagoas	1.020.695	18.090	78.756	27.054	123.900	52.543	7.705	184.147	18,04%
Total	**6.147.587**	**52.676**	**204.109**	**57.468**	**314.253**	**135.728**	**16.385**	**466.366**	**7,59%**

Fonte: Base cadastral Dez/2019
Áreas dos Municípios - Fonte IBGE
(*) Outros Usos: corresponde a estradas, construções, faixa proteção das redes de alta tensão, etc.

7. Características Ambientais

7. Características Ambientais

As áreas florestais e demais fitofisionomias nativas presentes nas áreas da Suzano UNF MS oferecem possibilidades de conservação para a biodiversidade local e regional.

Solo, Clima e Hidrografia

Os principais solos encontrados na região são os Latossolos e Neossolos e pequenas manchas de Argissolos. Os Latossolos Vermelhos são dominantes na região, sendo também a classe de solo mais representativa do Estado (presente desde o extremo nordeste até a região sul, acompanhando uma larga faixa ao longo do Rio Paraná).

O clima é classificado como tropical, com estação seca de inverno e verão úmido. A região apresenta precipitações anuais entre 1020 e 1300 mm, concentradas nos meses de verão, enquanto os meses de inverno são secos (entre abril e outubro).

A unidade está localizada na bacia hidrográfica do rio Paraná. Destacam-se como principais cursos d'água os rios Verde, Pardo, Sucuriú e o Paraná, que divide os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. A região apresenta ainda diversos córregos, riachos e lagoas.

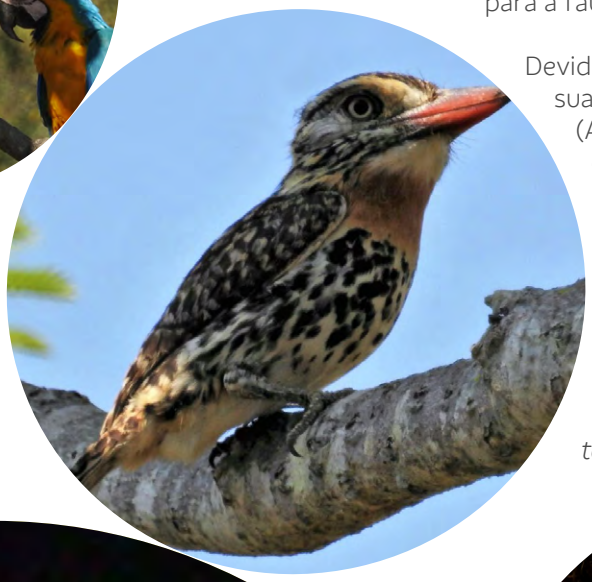
A unidade está localizada na bacia do **Rio Paraná**

Fauna e Flora

As fazendas da Suzano S.A. – UNF MS (Unidade Florestal Mato Grosso do Sul) estão inseridas em diferentes mosaicos de cobertura florestal e abrigam diversas fitofisionomias dos biomas Cerrado com algumas áreas da Mata Atlântica e transição entre os dois biomas.

De modo geral, nossas fazendas possuem remanescentes capazes de contribuir para a conservação de várias espécies, em especial daquelas endêmicas de bioma ou ameaçadas de extinção.

A caracterização do ambiente natural presente nas áreas de atuação da Suzano se dá por meio de monitoramentos da fauna e flora. De maneira geral, os trabalhos buscam identificar, de forma aleatória ou sistêmica, as espécies da fauna e flora local, possibilitando identificar espécies críticas (protegidas por legislação), mapear os habitats das espécies endêmicas, raras e ameaçadas de extinção, buscar oportunidade de estudos mais aprofundados, ações de restauração e incremento das condições ambientais para a fauna.



Devido à proximidade com a extensa gama de rios e suas faixas de Área de Preservação Permanente (APP) que percorrem a região das fazendas, é possível avistar espécies que indicam um bom grau de conservação da biodiversidade, como a jaguatirica *(Leopardus pardalis)* e a onça-pintada *(Panthera onca)*. Estes são felinos caçadores que só habitam áreas naturais bem preservadas, que permitam a ocorrência de animais predados por eles, como o veado-mateiro *(Mazama americana)*, a queixada *(Tayassu pecari)* e a anta *(Tapirus terrestris)*.

8. Aspectos Socioeconômicos

8. Aspectos *Socioeconômicos*

De acordo com o IBGE (2019), a população do Estado do Mato Grosso do Sul é de 2,78 milhões de habitantes, com uma densidade demográfica de 6,9 hab/km.

A microrregião de Três Lagoas, localizada na porção Leste do Mato Grosso do Sul (MS), tem sua formação histórico-geográfica diretamente ligada à pecuária. A partir de 2007, este cenário passa a se modificar com a chegada do cultivo de florestas de eucalipto, na ocupação de antigas pastagens.

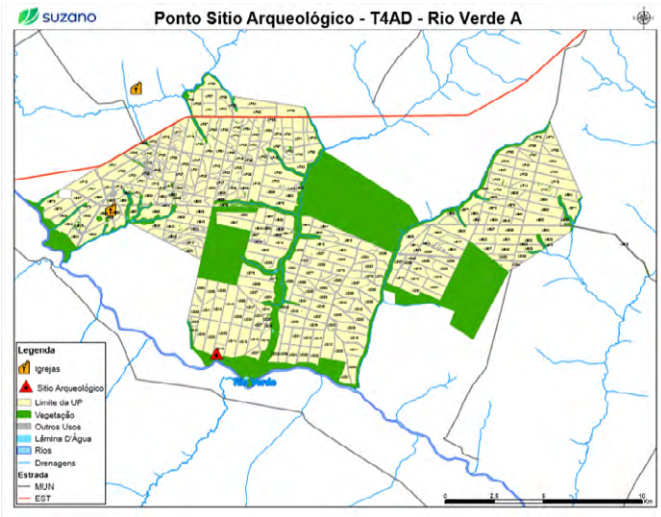
Segundo o Censo Agropecuário de 2006, a pecuária extensiva se reflete de forma expressiva no uso do solo dos municípios de atuação da Suzano no Mato Grosso do Sul (Água Clara, Aparecida do Taboado, Bataguassu, Brasilândia, Campo Grande, Inocência, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo, Selvíria e Três Lagoas).

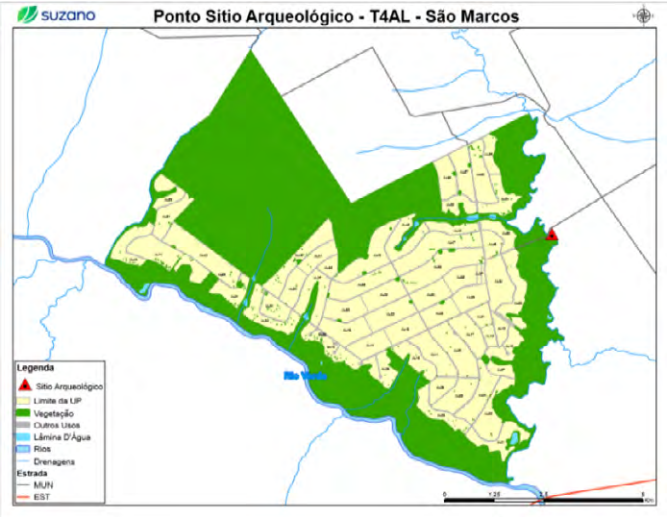
As pastagens ocupam, em média, 75% da área dos municípios, seguidas das Matas e Florestas que ocupam 18%, Lavouras, 5%, e o restante ocupado por benfeitorias, lagoas, açudes e terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária.

Informações Arqueológicas

A Suzano realizou estudos para diagnosticar a presença de sítios arqueológicos ao longo de sua área de influência direta. Como resultado deste levantamento, foram identificados vestígios arqueológicos e locais de interesse etnográfico ou histórico / patrimonial localizados no Rio Paraná e na sub-bacia do Rio Verde.

Os vestígios identificados na área da Suzano foram registrados no IPHAN, a exemplo dos vestígios arqueológicos Rio Pombo 3 (OM3) e Rio Verde 20 (VD20). Os vestígios Rio Verde 20, por exemplo, encontram-se em uma antiga área de extração de cascalho, que por suas características eram utilizadas como fonte de material para a elaboração de ferramentas líticas por caçadores-coletores pré-históricos.





Distribuição das fazendas da Suzano, Unidades de Conservação e Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos

Unidades de Conservação são espaços territoriais, legalmente reconhecidos como tal, com características naturais relevantes, que têm a função de assegurar a representatividade de amostras significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações, habitats e ecossistemas.

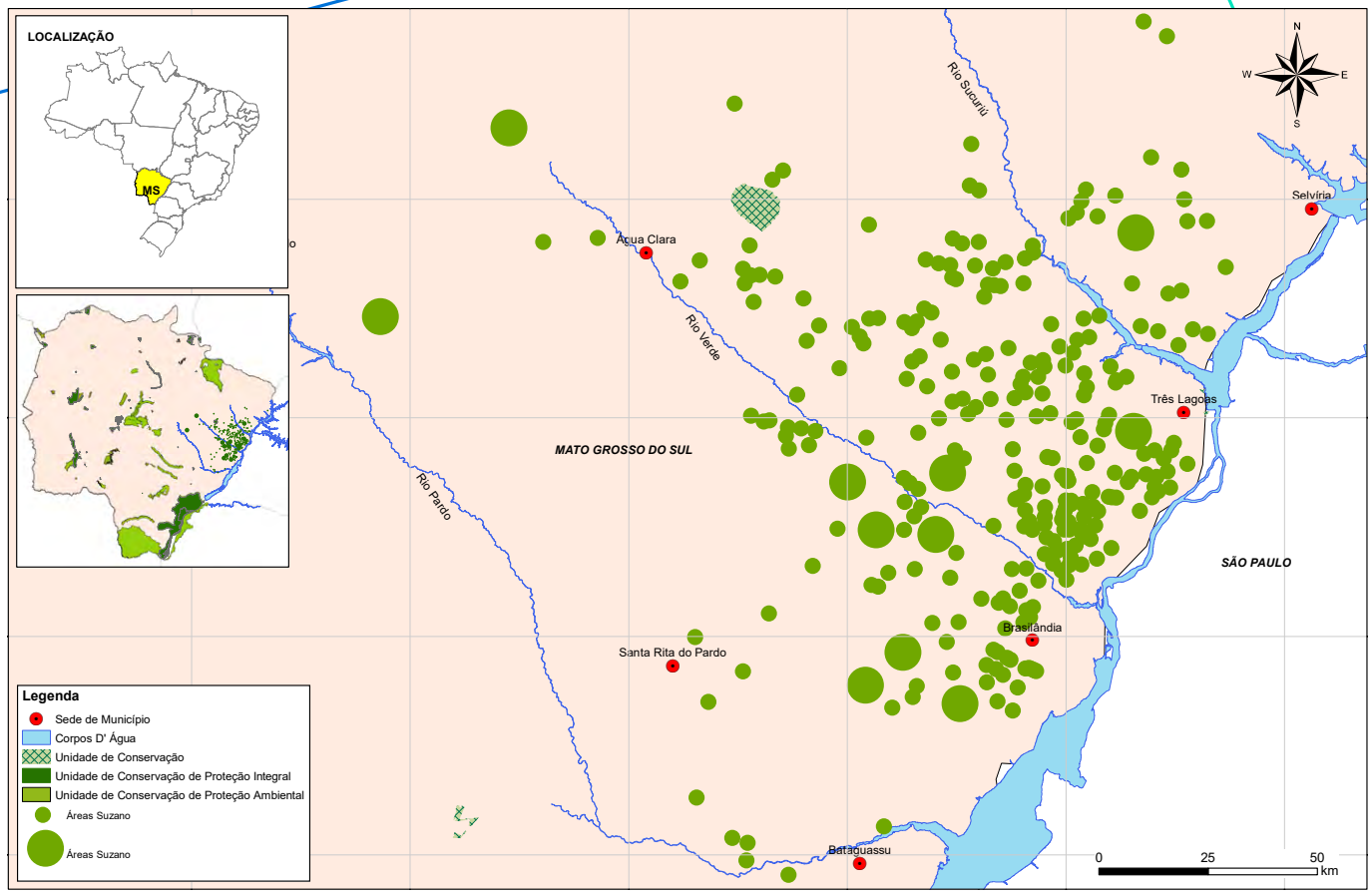
Os remanescentes de vegetação nativa e os plantios possuem um papel importante no conjunto de ações de conservação da biodiversidade em escala local, estadual ou regional.

As áreas da empresa, com suas técnicas de proteção aos fragmentos e de manejo dos plantios comerciais, ao abrigarem parcelas importantes da biodiversidade e possibilitarem a manutenção da funcionalidade de processos ecológicos e biológicos fundamentais, tornam-se importantes e de efeitos positivos para as unidades de conservação mais próximas.

Além disso, compreender onde estão inseridas as áreas da empresa em relação às bacias hidrográficas nos auxilia no planejamento da implantação de novas áreas, assim como na manutenção de plantios já existentes.

As Unidades de Conservação na região de atuação da UNF MS são quatro:

1. Reserva Biológica das Capivaras
2. Área de Proteção Ambiental Jupiá
3. Parque Natural do Pombo
4. Reserva Particular do Patrimônio Natural Cisalpina



9. A Importância das *Florestas Plantadas*

9. A Importância das Florestas Plantadas

O que é **manejo florestal**?

É a administração dos recursos florestais, com o intuito de obter benefícios econômicos e sociais, respeitando os mecanismos de sustentação do ecossistema, a partir do emprego das melhores práticas de cultivo de eucalipto. O objetivo é harmonizar produtividade elevada com a conservação do meio ambiente.

Objetivo

O manejo florestal da Suzano tem como objetivo o abastecimento de madeira de eucalipto para as Unidades Industriais, sendo os parâmetros descritos a seguir observados em curto e médio prazo.

- Disponibilidade e uso racional de áreas para o cultivo de eucalipto, por meio de diretrizes e procedimentos para compra e arrendamento de propriedades.
- Desenvolvimento de novos materiais genéticos e realização de monitoramentos nutricionais do solo, de pragas e outros, definidos em rotinas operacionais e projetos específicos de pesquisa.
- Padronização, divulgação e contínua melhoria nos procedimentos relacionados à produção de mudas, implantação, reforma, tratos silviculturais, abertura e manutenção de estradas, colheita e transporte de produto florestal.
- Definição de programas voltados ao meio ambiente, à saúde e segurança no trabalho e a aspectos socioambientais, sempre observando a legislação aplicável.

O Eucalipto

- É uma planta exótica (não é nativa do Brasil), assim como o café, o milho, a soja, a cana-de-açúcar e várias outras culturas amplamente cultivadas no país.
- Com um manejo adequado, o consumo de água é semelhante ao das florestas nativas e suas raízes permanecem distantes dos lençóis freáticos.
- O eucalipto leva aproximadamente sete anos para ser colhido, podendo ser cultivado em terrenos de baixa fertilidade natural.
- Manejado de forma adequada, o eucalipto propicia a proteção e a conservação da biodiversidade, como pode ser observado nos resultados de monitoramento de biodiversidade nas áreas da Suzano.
- Com crescimento rápido, o eucalipto ajuda a absorver o gás carbônico da atmosfera, devolvendo oxigênio puro à natureza. O papel das florestas de eucalipto é fundamental no esforço da humanidade em neutralizar os gases de efeito estufa responsáveis pelo aquecimento da Terra.

Atividades do manejo florestal

Atendimento à legislação

A Suzano atualiza periodicamente as legislações ambientais, trabalhista e tributária vigentes e aplicáveis à sua atividade, a partir de levantamento preliminar realizado por empresa de consultoria jurídica.

Recursos florestais manejados

Para abastecimento de madeira de eucalipto em escala industrial, contamos com o cultivo do gênero *Eucalyptus*, que possui mais de 600 espécies adaptadas a variadas condições de solos e clima. A escolha do eucalipto, originário da Austrália e da Indonésia, ocorreu em função de seu alto potencial de produção de madeira para fabricação de celulose, comparado às demais espécies florestais, e por sua adequação às condições ambientais, de solo e de clima do Brasil.

Produção média anual dos plantios em torno de

34,5 m³/ha/ano

Tecnologia e Inovação

A Suzano possui um avançado Centro de Tecnologia, responsável pelo desenvolvimento de estudos e pesquisas na área florestal e industrial. Essas atividades visam o constante aprimoramento de suas operações atuais e o desenvolvimento de inovações tecnológicas, com foco na sustentabilidade da empresa.

Na área florestal, o Centro de Tecnologia atua principalmente em Melhoramento Genético e Genômica, Proteção Florestal, Manejo Florestal, Ecofisiologia e Biotecnologia, definindo modelos de manejo da floresta plantada que sustentem o aumento da produtividade de biomassa florestal.

Os plantios da Suzano são formados, predominantemente, por híbridos de eucalipto obtidos a partir do cruzamento entre as espécies *Eucalyptus grandis* e *Eucalyptus urophylla*.

Essas espécies e seus híbridos foram selecionados por melhor se adaptarem às condições locais de clima e solo, após vários ciclos de melhoramentos e pesquisas. Atualmente, em média, a árvore é colhida aos seis anos, podendo variar entre cinco e sete. Após a primeira colheita, a área é manejada para um novo plantio ou condução de brotação.

Parcerias

Os estudos e pesquisas da Suzano são conduzidos em parceria com importantes instituições públicas e privadas no Brasil e no exterior. Os projetos e atividades conduzidas procuram atender solicitações operacionais e de mercado, exigências legais, novas tendências, tecnologias e produtos das estratégias internas de pesquisa.

Como resultado, a Suzano tem se destacado no desenvolvimento e recomendação de novos materiais genéticos, no monitoramento e recomendação de fertilização e práticas de manejo da floresta, na utilização de novas tecnologias em proteção florestal e de práticas de produção mais sustentáveis.

10. Manejo Florestal

Proteção Florestal

A empresa realiza o monitoramento contínuo de pragas, doenças e plantas daninhas, fazendo vistorias periódicas em suas áreas.

O objetivo é detectar precocemente a ocorrência de focos de pragas e doenças, bem como avaliar o nível de competição do eucalipto com as ervas daninhas. As informações obtidas são utilizadas para a tomada de decisão do controle, bem como para definição do método a ser adotado, buscando o uso racional de defensivos agrícolas.

Além disso, a Suzano prioriza o uso do controle biológico para o manejo de pragas ocasionais e a seleção e plantio de clones resistentes às principais doenças da cultura, complementando o manejo integrado.

Inventário Florestal

Nos primeiros 120 dias de vida, a floresta é monitorada por meio do Inventário Qualitativo, que permite inferências sobre a qualidade e a homogeneidade dos plantios. A partir do segundo ano, o monitoramento tanto do seu estoque de madeira em pé quanto do seu crescimento é feito por meio do inventário florestal contínuo.

O inventário florestal contínuo utiliza técnicas de amostragem para obtenção de dados e a combinação desses dados permite projetar o volume por hectare e da árvore média dos plantios para uma idade desejada. Essa é uma das informações que fazem parte do processo de decisão sobre o momento mais oportuno para a realização da colheita e é também importante para o planejamento adequado do abastecimento de madeira para a Unidade Industrial.

Planejamento

O planejamento dos plantios e da colheita para abastecimento de madeira contempla o curto, o médio e o longo prazo, buscando a melhor utilização dos recursos naturais e minimizando eventuais impactos socioambientais.

O planejamento florestal monitora o ordenamento florestal para garantir o abastecimento fabril. O adequado manejo das florestas plantadas favorece a produtividade dos plantios e contribui para o controle de doenças e pragas, para a preservação da biodiversidade, proteção das nascentes e serviços ecossistêmicos – gerando um ciclo virtuoso.

Desenvolvimento e Excelência Operacional

Área com atuação no desenvolvimento e transferência de tecnologia de mecanização e digitalização para os processos florestais.

Atua na melhoria contínua das atividades de silvicultura, colheita e logística, com ênfase na gestão da rotina, qualidade e produtividade das operações, bem como na capacitação de pessoas de modo a promover segurança, qualidade de produtos, alta produtividade, custos adequados para a atividade florestal e preservação do meio ambiente.

O viveiro da UNF MS tem capacidade instalada para produzir cerca de **18 milhões** de mudas por ano, com aproveitamento final de **85%**

Produção de Mudas

O Viveiro é uma espécie de berçário de árvores. É lá que as mudas de eucalipto, jovens e tenras, são inicialmente plantadas e cuidadas até que cheguem ao porte adequado para serem implantadas numa floresta.

O tempo de desenvolvimento da muda é de 90 a 120 dias. Para que sejam plantadas mudas de excelente qualidade, aumenta-se o espaçamento entre as mudas de eucalipto a partir dos 60 dias, uma vez que, ao serem plantadas distantes umas das outras, tendem a crescer mais saudáveis.

Plantio

As principais atividades relacionadas ao plantio de árvores são: limpeza química pré-plantio mecanizada, preparo de solo mecanizado, fertilização de plantio mecanizado, plantio, irrigações mecanizadas e semimecanizadas e replantio.

O plantio pode ser realizado em áreas de reforma (onde já existia o plantio de eucalipto) ou de implantação (onde não havia plantio de eucalipto). A Suzano realiza implantação florestal somente em áreas que não possuem cobertura florestal nativa.

No preparo de solo, a empresa utiliza a técnica do Cultivo Mínimo, que prepara o solo em faixas na linha de plantio. Em cerca de 70% do terreno, o solo permanece sem revolvimento para manutenção de suas características, evitando erosão e perda de matéria orgânica.

Em 2019 a UNF MS obteve **8.860 ha (implantação)**, **34.214 ha (reforma)** e **8.645 ha (rebrota)**, totalizando **51.719 ha**

O volume anual de colheita em 2019 foi de

8.615.886 m³

Manutenção Florestal

Essa etapa consiste em um conjunto de atividades realizadas após a fase de plantio até a fase da colheita (5 a 7 anos), para garantir o bom crescimento e a produtividade florestal.

As principais atividades de manutenção florestal são: roçada manual ou mecânica, capina química ou mecânica, fertilização, redução da brotação, combate a formigas cortadeiras e proteção contra incêndios.

Colheita

Assim que as florestas atingem seu ponto ideal, a madeira é colhida para abastecer a fábrica. A colheita florestal abrange o processo que vai da colheita da árvore à disposição das toras (Corte, Baldeio, Estocagem e Abastecimento), chegando ao ponto em que possam ser carregadas por caminhões ou outro meio de transporte.

O corte das árvores de eucalipto, na atividade de colheita, é realizado no sentido para dentro do talhão, evitando possíveis danos à vegetação nativa.

Caminhões com Telemetria

A frota de caminhões possui telemetria para o monitoramento da operação, a distribuição e posicionamento da frota nas estradas e fazendas da empresa, controle de carga e descarga, além de contribuir com nossos parceiros na gestão de segurança da operação, como o monitoramento da jornada de trabalho dos motoristas e detecção de possíveis desvios sobre limites de velocidades.

Com este sistema, a Suzano fortalece a cultura de gestão da rotina diária junto às empresas parceiras das operações de logística, maximizando padrões de segurança das pessoas e eficiência operacional, com base de dados confiável.

Transporte de Madeira

A Logística Florestal tem como principal responsabilidade transportar a madeira das áreas florestais para as Unidades Industriais. A madeira colhida é transportada de acordo com o Planejamento Anual de Transporte. A partir desse processo, são definidos carregamentos, trajetos e modal de transporte, considerando os requisitos estabelecidos nos procedimentos operacionais da área. Na unidade contamos com o hexatrem, inovação implantada em 2019.

As rotas para transporte da madeira são estabelecidas em conjunto com a área de Sustentabilidade da Suzano, de forma a minimizar os impactos que podem ser causados pela atividade florestal nas comunidades vizinhas às operações.

O volume anual de madeira transportada para indústria em 2019 foi de

10.708.951 m³

Saúde e segurança
são compromissos
constantes da Suzano

Sistema de Malha Viária – Estradas

A malha viária da área florestal é constituída por estradas municipais, estaduais, principais, secundárias e aceiros, cuja manutenção é definida de acordo com critérios internos da empresa, de forma a garantir as operações florestais e evitar processos erosivos nas áreas de conservação.

- São construídas "obras de arte", como, por exemplo, caixas de contenção, para armazenar a água da chuva e evitar erosões nas estradas.
- É feita manutenção nas estradas existentes e novas podem ser construídas, para melhorar a qualidade e segurança da operação.
- São mantidos aceiros, para garantir acesso às equipes da Brigada de Incêndios Florestais.

Umectação de Estradas

Para a manutenção da umidade no leito das estradas, é utilizado caminhão-pipa. O objetivo é a redução da poeira provocada pelo tráfego de caminhões, que transportam madeira para a empresa próximo a comunidades e povoados.

Segurança na Estrada

A Suzano respeita e valoriza seus profissionais.

Por isso, saúde e segurança são compromissos constantes da empresa. É um conjunto de práticas que servem para orientar os empregados da Suzano e das transportadoras a dirigirem de forma mais segura, preservando a vida de todos.

Integridade da floresta

A prevenção e o combate aos incêndios florestais recebem grande atenção dos profissionais da Suzano que estão envolvidos nos processos produtivos da Florestal.

A empresa mantém em constante treinamento as equipes de brigadistas, que monitoram as áreas da empresa e também estão aptas a atuar como apoio no combate a incêndios em fazendas vizinhas.

A Suzano investe na conscientização, distribuindo materiais informativos, como folders educativos, que tratam do perigo das queimadas e dos incêndios florestais.

Possuímos brigadas de incêndio treinadas, caminhões e torres de vigilância disponíveis para atender qualquer possível foco de incêndio.

O programa Floresta Viva visa conscientizar os colaboradores (próprios e terceiros), parceiros e comunidades do entorno sobre os impactos e perigos de um incêndio, o que fazer para evitá-los e como proceder quando detectar algum foco.

Para manter os nossos plantios florestais e das nossas áreas de vegetação natural, contamos com uma vigilância sistemática das áreas, onde qualquer ocorrência causada, sejam incêndios, lixo presente na área, invasões de terceiros, obstrução de curso d'água, entre outras, são monitoradas e documentadas.

A UNF MS possui um Sistema de Detecção Eletrônica de Incêndios Florestais (DEIF) composto por torres de monitoramento com visão de 360° distribuídas nas áreas da empresa e operadas em uma central de monitoramento. O sistema proporciona cobertura superior a 95% da base florestal, compreendendo áreas de plantio e conservação.

O programa **Floresta Viva** conscientiza os colaboradores e comunidade sobre os impactos e perigos de um incêndio

11. Gestão Ambiental

Áreas de Alto Valor de Conservação

Todas as florestas contêm valores ou funções ambientais e sociais, além dos valores produtivos, como espécies de fauna e flora e seus habitats, proteção de recursos hídricos, entre outros.

Quando os valores são considerados extraordinários, a floresta pode ser definida como floresta de alto valor de conservação (FAVC ou HCVF, do inglês *High Conservation Value Forest, HCV Resource Network*), sendo alvo de uma gestão da Suzano que visa manter ou melhorar seus atributos.

A empresa utilizou como referência os critérios de atributos baseados e adaptados do *Guia geral para Identificação de Altos Valores de Conservação*, HCVRN, editado em 2018.

Valor	Definição
AVC 1	Diversidade de espécies
AVC 2	Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem
AVC 3	Ecossistemas e habitats
AVC 4	Serviços ambientais críticos
AVC 5	Necessidades das comunidades
AVC 6	Valores culturais

Consulta a partes interessadas

A Suzano consultou suas partes interessadas, de acordo com os critérios para identificação das AAVCs, a fim de desenvolver regimes de manejo para sua manutenção e revisar sua eficiência.

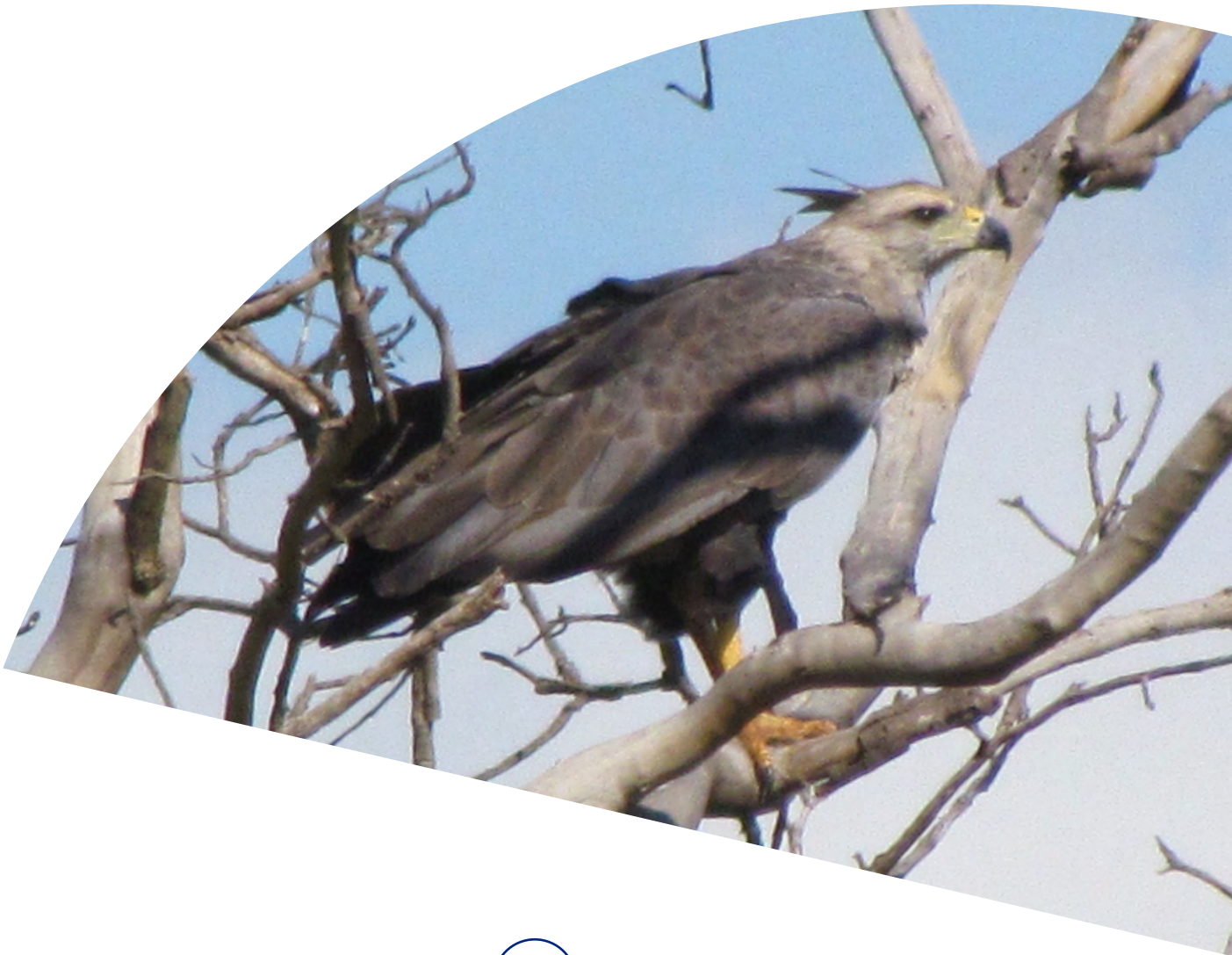
Durante a elaboração do diagnóstico, pesquisadores e especialistas foram consultados sobre os itens referentes às suas especialidades para que a Suzano tivesse segurança em suas decisões sobre a identificação e manejo adequados para as AAVCs.

Os resultados deste estudo identificaram quatro fragmentos florestais como AAVC, onde se encontram espécies da flora e fauna em quantidade, diversidade e importância significativas para a conservação.

Medidas de proteção e ações de monitoramento das AAVC's

Área / Localidade	Área (ha)	AVC (Atributo)	Principais Ameaças	Algumas Medidas de Proteção	Algumas Ações de Monitoramento
Barra do Moeda	2.066	1 e 2	• Danos operacionais • Incêndios • Atividades Ilegais (caça e captura de animais/ exploração de espécies vegetais) • Afugentamento de Animais pela Colheita • Atropelamento de Animais • Desmatamento • Isolamento por Fragmentação • Invasão de Espécies Exóticas • Perda de Espécies Raras ou Ameaçadas	• Microplanejamento das Operações Florestais • Recomendações Socioambientais • Programa de Formação Ambiental dos Funcionários e Comunidades • Programa de Controle de Emergência e Combate a Incêndio • Vigilância Patrimonial, Plantio em Mosaico • Sistema Integrado de Proteção Florestal (SIPF) • Restauração Ambiental	• Monitoramento Pré e Pós Operação • Atualização da Base Cadastral • Monitoramento de Fauna e Flora • Monitoramento de Ocorrências Socioambientais • Relatório Anual de AAVC • Análise Crítica • Colheita em mosaico
Rio Verde A	1.568	2	• Incêndios • Atividades Ilegais (caça e captura de animais/ exploração de espécies vegetais) • Desmatamento • Isolamento por Fragmentação • Invasão de Espécies Exóticas	• Microplanejamento das Operações Florestais • Recomendações Socioambientais • Programa de Formação Ambiental dos Funcionários e Comunidades • Programa de Controle de Emergência e Combate a Incêndio • Vigilância Patrimonial • Plantio em Mosaico • Sistema Integrado de Proteção Florestal (SIPF) • Restauração Ambiental	• Monitoramento Pré e Pós Operação • Atualização da Base Cadastral • Monitoramento de Fauna e Flora • Monitoramento de Ocorrências Socioambientais • Relatório Anual de AAVC • Análise Crítica • Colheita em mosaico
Matão	1.235	1	• Danos operacionais • Incêndios • Atividades Ilegais (caça e captura de animais/ exploração de espécies vegetais) • Afugentamento de animais pela colheita • Atropelamento de Animais • Desmatamento • Isolamento por Fragmentação • Invasão de Espécies Exóticas • Perda de Espécies Raras ou Ameaçadas	• Microplanejamento das Operações Florestais • Recomendações Socioambientais • Programa de Formação Ambiental dos Funcionários e Comunidades • Programa de Controle de Emergência e Combate a Incêndio • Vigilância Patrimonial • Plantio em Mosaico • Sistema Integrado de Proteção Florestal (SIPF) • Restauração Ambiental	• Monitoramento Pré e Pós Operação • Atualização da Base Cadastral • Monitoramento de Fauna e Flora • Monitoramento de Ocorrências Socioambientais • Relatório Anual de AAVC • Análise Crítica • Colheita em mosaico

Área / Localidade	Área (ha)	AVC (Atributo)	Principais Ameaças	Algumas Medidas de Proteção	Algumas Ações de Monitoramento
Matão (Capela São Judas Tadeu)	-	6	Deterioração da Edificação.	• Manutenção Predial, Vigilância Patrimonial, Sistema Integrado de Proteção Florestal (SIPF).	• Monitoramento de Ocorrências Socioambientais, Relatório Anual de AAVC e Análise Crítica.
Abasto	2.181	1	• Danos operacionais • Incêndios • Atividades Ilegais (caça e captura de animais/ exploração de espécies vegetais) • Afugentamento de animais pela colheita • Atropelamento de Animais • Desmatamento • Isolamento por Fragmentação • Invasão de Espécies Exóticas • Perda de Espécies Raras ou Ameaçadas	• Microplanejamento das Operações Florestais • Recomendações Socioambientais • Programa de Formação Ambiental dos Funcionários e Comunidades • Programa de Controle de Emergência e Combate a Incêndio • Vigilância Patrimonial • Plantio em Mosaico • Sistema Integrado de Proteção Florestal (SIPF) • Restauração Ambiental	• Monitoramento Pré e Pós Operação • Atualização da Base Cadastral • Monitoramento de Fauna e Flora • Monitoramento de Ocorrências Socioambientais • Relatório Anual de AAVC • Análise Crítica • Colheita em mosaico
Total	**7.050**				



Gestão da biodiversidade

Na Suzano, entende-se como Monitoramento da Biodiversidade o acompanhamento do desenvolvimento e das mudanças de componentes e parâmetros da paisagem e das comunidades de fauna e flora, visando avaliar os efeitos do manejo florestal sobre o ambiente.

Fauna e flora

Os dados de base são constituídos pelas informações dos monitoramentos anteriores, complementando os dados primários coletados em campo nas áreas da Suzano.

Na UNF MS, nove fazendas fazem parte do programa de monitoramento de biodiversidade (Abasto, Barra do Moeda, Brasileira, Duas Maria, Formosa, Matão, Rio Verde A, Vista Alegre e Campo Limpo).

As aves somavam uma riqueza de 374 espécies presentes no banco de dados da UNF. O último monitoramento somou 2 novas espécies de aves. O banco de dados possui um total de 1196 espécies, de fauna e flora.

Com o levantamento da vegetação e da fauna nas áreas da empresa, é possível elaborar indicadores do estado ambiental. Nestes monitoramentos, destacam-se o levantamento, delimitação, restauração e conservação dessas áreas, o que possibilita o conhecimento contínuo baseado no aprimoramento de técnicas de manejo ambiental, contribuindo para a conservação da biodiversidade local.

O último monitoramento de mamíferos de médio e grande porte registrou 22 espécies. A fitofisionomia mais representativa, em matéria de riqueza de espécies, foram os fragmentos de nativa, com ocorrência de 76% de todas as espécies registradas durante a amostragem e de 24% no plantio florestal.

Espécies registradas até o último monitoramento

- **376** Aves
- **55** Peixes
- **113** Artrópodes
- **81** Mamíferos
- **61** Répteis
- **472** Plantas
- **38** Anfíbios

Dentre as espécies catalogadas nos monitoramentos, o quadro abaixo apresenta as espécies enquadradas pelo nível de risco de extinção na Lista Vermelha da IUCN e Lista Nacional (IBAMA).

	Criticamente ameaçada[1]		Em Perigo / Ameaçada[2]		Vulnerável[3]		Quase Ameaçada[4]		Total	
Classe	**IUCN**	**IBAMA**	**IUCN**	**IBAMA**	**IUCN**	**IBAMA**	**IUCN**	**IBAMA**	**IUCN**	**IBAMA**
Plantas	2		2	1	9	2	1	6	14	9
Mamíferos			1	2	7	15	5	2	13	19
Aves			1	2	3	3	6	7	10	12
Répteis					2				2	0
Artrópodes			1	1					1	1
Peixes								1		
Total	**2**	**0**	**5**	**6**	**21**	**20**	**12**	**16**	**40**	**42**

Nomenclatura IUCN: [1]Critically Endangered (CE); [2]Endangered (EN); [3]Vulnerable (VU); 4Near Threatened (NT)

Veado-mateiro
(Mazama americana)

Monitoramento dos recursos hídricos

A Suzano avalia o efeito de seus plantios sobre a qualidade e a quantidade dos recursos hídricos por meio de uma rede de monitoramento representativa, de acordo com a escala e a intensidade dos plantios.

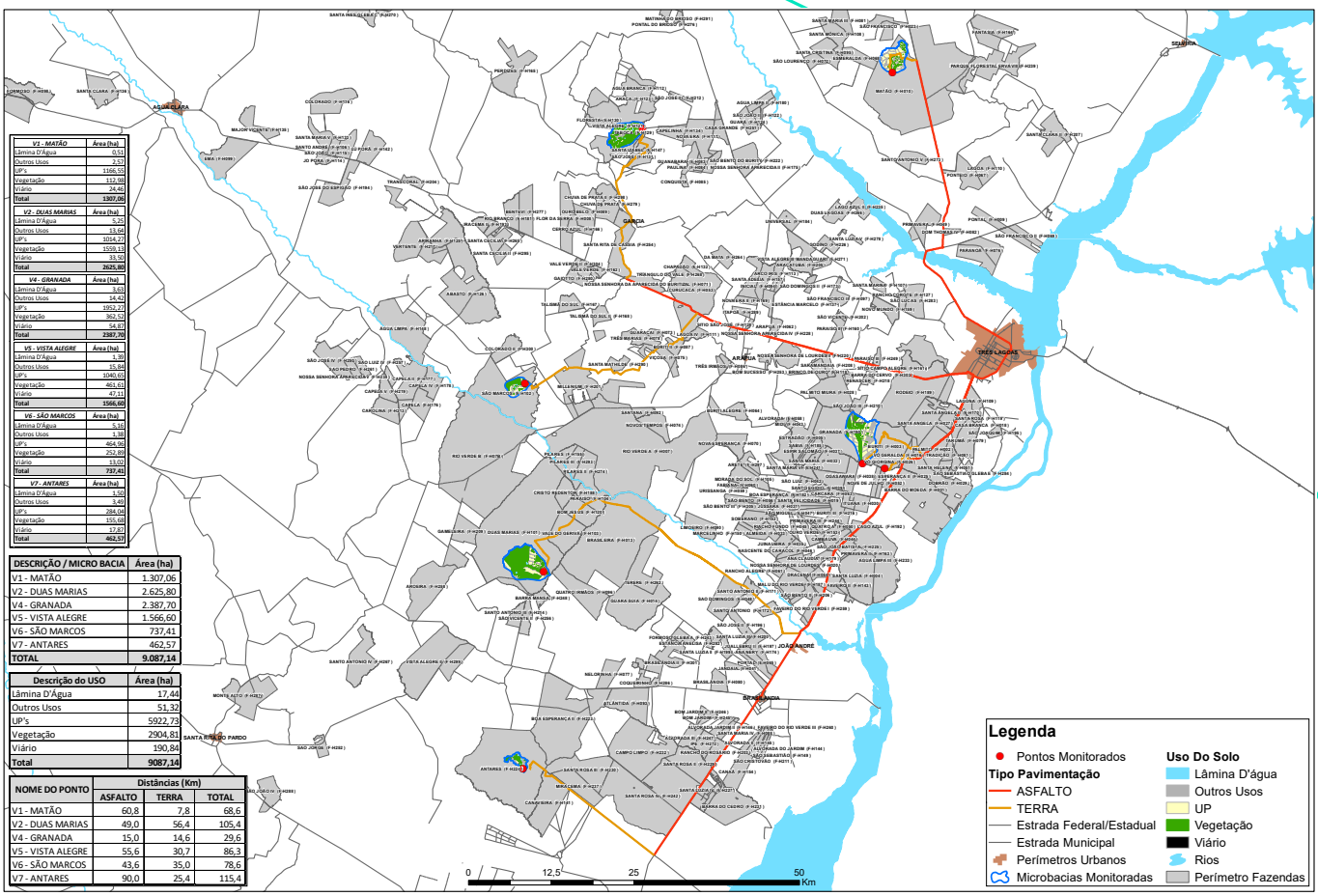
Um dos mecanismos aplicados para a manutenção dos recursos hídricos baseia-se no controle natural desenvolvido ao longo de processos evolutivos da paisagem. Um exemplo é a reconhecida relação que existe entre a cobertura florestal e os recursos hídricos, principalmente nas Áreas de Preservação Permanente, visando atender à legislação e condicionantes de licenças de operação florestal.

O monitoramento é feito permanentemente em seis microbacias hidrográficas que representam as diferentes regiões de atuação da UNF MS.

Os resultados de qualidade e vazão da água demonstram que não há impactos negativos ao meio ambiente que possam ser atribuídos aos plantios de eucalipto.

Microbacias	Área (ha)
Matão	1.307
Duas Marias	2.626
Granada	2.391
Vista Alegre	1.567
São Marcos	737
Antares	463
Total	**9.091**

Localização das microbacias (MS)



Aspectos e impactos ambientais do manejo florestal

A Suzano tem por compromisso adotar as melhores práticas ambientais para promover, de forma inovadora, o desenvolvimento sustentável.

Com foco na sustentabilidade de seus processos, a empresa utiliza ferramentas e instrumentos de gestão que proporcionam maior qualidade ambiental em suas atividades florestais. É por meio do gerenciamento de aspectos e impactos ambientais que a UNF estabelece metodologias para a identificação, avaliação e controle dos aspectos e impactos ambientais (de seus serviços, atividades e produtos), de modo a minimizar os possíveis impactos adversos e potencializar aqueles benéficos.

Os aspectos e impactos ambientais dos processos florestais são identificados e avaliados, levando em consideração:

- Os novos diplomas legais aplicáveis ao negócio.
- O atendimento à legislação vigente.
- Marcos regulatórios identificados.
- Obrigações decorrentes de acordos e certificações voluntárias.
- Gerenciamento de mudança para novos produtos, serviços, atividades e equipamentos.

A partir da identificação dos aspectos e impactos ambientais são definidas ações de mitigação, controle e monitoramento.

Exemplos de aspectos e impactos ambientais do manejo florestal

Tipo de impacto	Adverso	Adverso	Benéfico	Benéfico
Aspecto ambiental	**Consumo de água**	**Incêndios**	**Captura de CO_2** (GEE – Gases do Efeito Estufa)	**Melhoria dos processos ecológicos**
Impacto ambiental	Variação temporária da quantidade de água.	Empobrecimento do solo e diminuição da biodiversidade.	Minimização das mudanças climáticas.	Preservação da biodiversidade.
Medida de controle	· Controle físico: hidrômetro e controlador de irrigação. · Limites de outorga.	Sistemas de combate (equipes treinadas, caminhão pipa e equipamentos).	Sequestro de CO_2 pelas áreas de produção florestal e áreas de conservação informado no Inventário de Gases de Efeito Estufa.	· Monitoramento das áreas restauradas. · Gestão da Biodiversidade.

Restauração Ecológica

O Programa de Restauração Ecológica tem o objetivo de restaurar os processos ecológicos, que são responsáveis pela formação de uma floresta funcional, sustentável.

Tais ações são empregadas, prioritariamente, nas Áreas de Preservação Permanente, visando atender à legislação.

Em 2019, o Programa de Restauração Ecológica da UNF MS bateu a meta do ano, realizando a implantação de 110 hectares de restauração, por meio de atividades de condução da regeneração natural e restauração passivas. Os trabalhos de restauração abrangeram três municípios de atuação da empresa: Água Clara, Brasilândia e Três Lagoas.

O Programa da Suzano possui como uma das premissas o manejo integrado na escala de paisagem e contribui com o aumento da biodiversidade e a geração de serviços ambientais em sua região de atuação, com a utilização das seguintes metodologias de restauração: plantio de mudas de espécies nativas regionais, condução da regeneração natural, controle de espécies exóticas invasoras e isolamento de áreas protegidas com restauração passiva.

A escolha da técnica mais adequada depende das condições ambientais da área a ser restaurada, como seu potencial de regeneração, histórico e a presença de fatores de degradação.

Restauração Ecológica em números:

	2017	2018	2019
Meta (ha)	74	168	110
Implantado (ha)	93	168	110

	2012-2019	2019
Restauração / implantação (ha)	2.318,95	110
Restauração em APPs hídricas (ha)	272,07	110
Número de municípios	4	3

Em 2019, a UNF MS iniciou o processo de restauração de

110 ha

com espécies florestais nativas

Gestão dos resíduos sólidos

A Suzano realiza o Gestão dos Resíduos Sólidos adotando práticas para classificar, segregar, armazenar, coletar, transportar e destinar os resíduos gerados nas atividades e operações florestais, visando:

- Reduzir a geração de resíduos.
- Reaproveitar os resíduos gerados, otimizando ao máximo seu uso antes do descarte final.
- Reciclar os resíduos.
- Tratar os resíduos adequadamente.
- Assegurar uma correta destinação final.

A gestão dos resíduos nas áreas florestais é realizada conforme legislação ambiental vigente. Os resíduos são destinados, conforme sua classificação, para receptores que passam por um processo criterioso de avaliação e homologação. Os resíduos Classe I (Perigosos) podem ser destinados para coprocessamento, reciclagem e aterro Classe I licenciados. Já os resíduos Classe II (não perigosos) são destinados para reciclagem ou para os aterros licenciados, dependendo de suas características físicas.

As embalagens de defensivos agrícolas utilizados nas operações florestais passam pelo processo de logística reversa, sendo encaminhadas para as Unidades de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos licenciadas.

Etapas da gestão de resíduos

Os receptores de resíduos passam por *avaliação* e homologação

Educação ambiental

O Programa de Formação Ambiental dissemina informações e práticas ambientais para conscientizar seus participantes sobre atitudes e condutas sustentáveis e transformadoras da realidade socioambiental.

Para atingir os públicos interno e externo, o Programa foi dividido em atividades e projetos diferenciados alinhados com a realidade de cada público.

No Programa de Formação Ambiental Interno, mais de 4.000 colaboradores foram impactados por meio dos 233 treinamentos realizados. Foram abordados temas como segregação de resíduos, gestão do aspecto e impacto ambiental, conservação de recursos hídricos, proteção de fauna e flora, boas práticas ambientais durante as operações e conservação do ar e solo.

No Programa de Formação Ambiental Externo, 1.000 alunos do 4º ano do ensino fundamental de escolas municipais participantes do projeto foram impactados com informações socioambientais e temas relacionados à Sustentabilidade no âmbito escolar e na comunidade local.

Mais de 4.000 colaboradores e 900 alunos foram impactados com **informações socioambientais**

12.

Valorização e Respeito pelos Profissionais

12. Valorização e Respeito pelos Profissionais

Segurança, saúde e qualidade de vida

A valorização e o respeito pelos profissionais são compromissos da empresa. A gestão de saúde e segurança é um dos principais valores da Suzano e incentiva a todos a assumirem a responsabilidade pela segurança, sem poupar recursos para reduzir cada vez mais os índices de acidentes.

O Programa de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho orienta o registro de ocorrências dentro e fora da empresa, disponibilizando à área de Segurança os elementos necessários para o desenvolvimento de campanhas de sensibilização que extrapolam os limites de gestão da empresa e que trazem grande contribuição à qualidade de vida dos empregados, familiares e das comunidades próximas às suas áreas de operação.

A verificação e garantia das condições de saúde e segurança no trabalho, bem como da utilização de equipamentos adequados de proteção, é abordada também por itens do acordo coletivo firmado com as entidades representantes dos empregados. Todas as ocorrências relacionadas à saúde e segurança dos profissionais são registradas e monitoradas com base em um padrão corporativo de comunicação de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais.

Os principais programas desenvolvidos pela Suzano para assegurar a segurança no trabalho envolvem a preparação de documentos, que buscam identificar os riscos das atividades, como o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), APR (Análise Preliminar de Riscos), OPA (Observação de Risco do trabalho), Segurança na Área e Liberação de Trabalho.

A verificação e monitoramento das atividades se faz por meio do monitoramento de condições e práticas abaixo dos padrões (Fique Alerta / GID) e programas como o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional). Integram também o sistema diferentes grupos e comitês que auxiliam no monitoramento e aconselhamento com relação às condições de saúde e segurança. Iniciativas são promovidas com o objetivo de estabelecer e manter, com todos os funcionários, uma relação responsável e transparente, a fim de adotar as melhores práticas existentes nas unidades industriais, florestais e administrativas. Esse processo contribui para a construção da reputação da Suzano junto a seus principais públicos de relacionamento e busca a captura de sinergias e o aproveitamento amplo de seu quadro de profissionais.

Desempenhos de segurança das operações florestais UNF MS

Indicadores de Segurança	2015	2016	2017	2018	2019
Taxa de Frequência com afastamento	0,48	0,34	0,53	0,42	0,29
Taxa de Frequência com e sem afastamento	3,84	2,57	2,54	3,28	2,42
Taxa de Gravidade	5	76	54	62	22
Índice de Gestão de Segurança do Trabalho	94	91	99	84	95

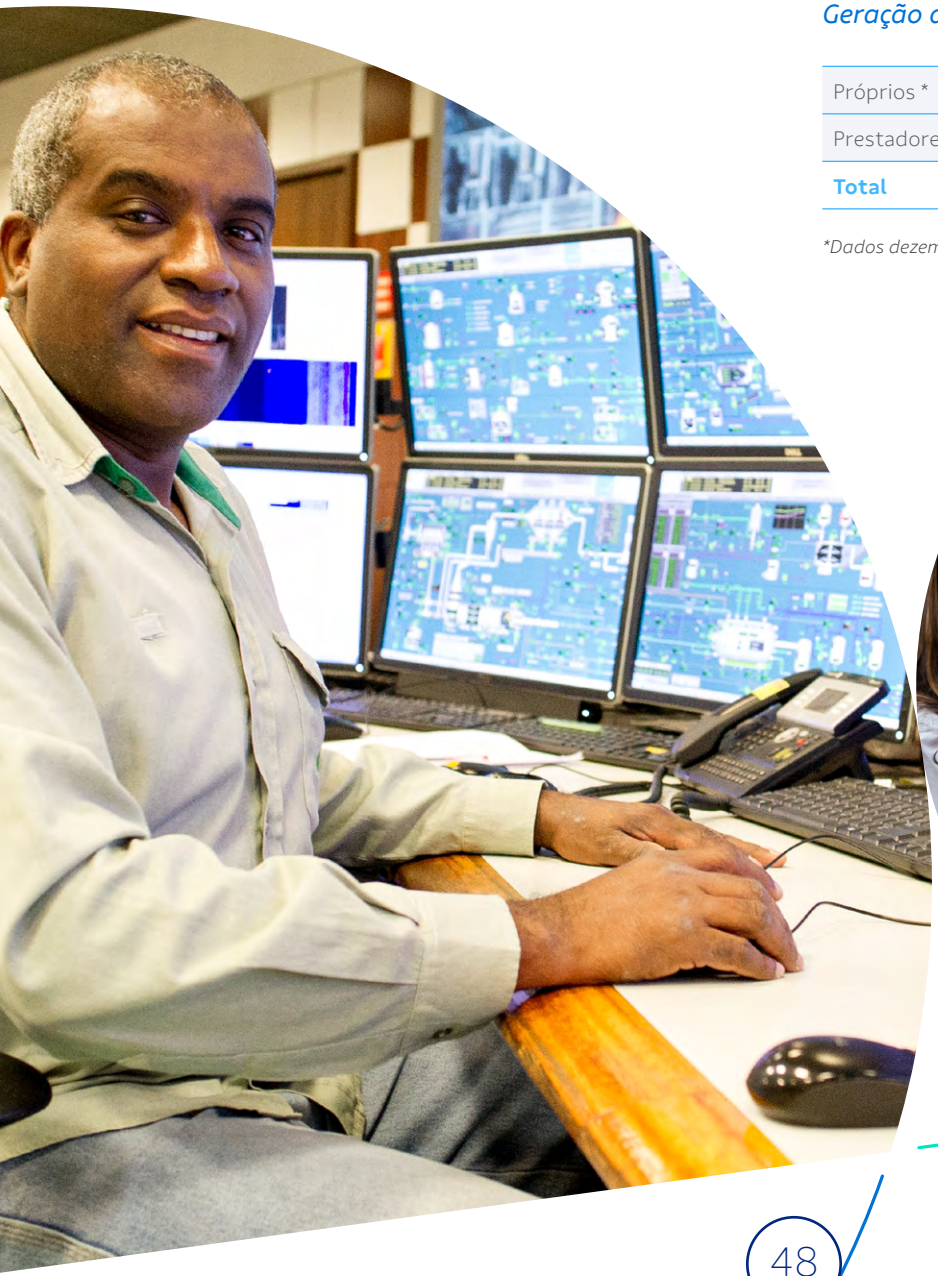
Capacitação de mão de obra

A empresa contribui para a geração de empregos local pela dinamização das atividades econômicas nas regiões onde atua.

Aos colaboradores próprios e Prestadores de Serviços são oferecidas oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal. Todos os colaboradores participam das atividades de treinamento, que, além de temas técnicos relacionados às operações, tratam de assuntos como ética e direitos humanos. Também são monitorados, constantemente, as condições de bem-estar das pessoas que trabalham na empresa e a satisfação delas com a empresa, por meio de pesquisas organizacionais.

A empresa possui um processo estruturado de integração dos novos profissionais e provedores permanentes, que visa facilitar a adaptação ao ambiente de trabalho e a cultura da organização, também aos conceitos e direcionadores, à conservação ambiental, código de conduta, sistema de gestão e relacionamento com as partes interessadas.

A Suzano, entre suas políticas, possui benefícios alinhados às boas práticas do mercado e às expectativas de seus empregados. Os benefícios concedidos representam um importante valor para a empresa e para seus empregados e são gerenciados de forma a assegurar sempre o melhor nível de qualidade, visando proporcionar bem-estar e satisfação.



Geração de empregos na UNF MS

Próprios *	1.358
Prestadores de Serviço**	2.582
Total	**3.940**

**Dados dezembro/2019*

13. Gestão Social

13. Gestão Social

A Suzano busca priorizar sua atuação de maneira clara e objetiva no que tange os aspectos sociais que são influenciados direta ou indiretamente em suas atividades de manejo florestal.

Considera-se um conjunto de ações específicas para os diferentes públicos influenciados pela atividade da empresa.

Artesanato
Aldeia Ofayé
Brasilândia (MS)

Gestão de relacionamento com partes interessadas

A estratégia de relacionamento da Suzano é assegurar a legitimidade social de seu negócio, por meio do fortalecimento, no longo prazo, da interação com as comunidades vizinhas e da integração de seus interesses na condução e gestão do negócio florestal.

O relacionamento da empresa com as comunidades vizinhas às suas operações segue a seguinte abordagem:

1. Matriz de priorização

Processo de caracterização das localidades com presença da Suzano, a fim de orientar as ações de impacto sociais a serem adotadas em cada caso. Este estudo contribui para um direcionamento assertivo do investimento social e demais ações de relacionamento local.

2. Engajamento

Relacionamento estruturado, inclusivo e contínuo, no qual a empresa assume papel de parceira no desenvolvimento local.

Ocorre nas comunidades mais impactadas pela atuação da Suzano. Em comunidades rurais, esse engajamento se dá pelo Programa de Desenvolvimento Rural e Territorial (PDRT), Programa Colmeias, entre outros.

3. Diálogo operacional

É um canal de comunicação direta, pelo qual a empresa informa previamente os moradores das comunidades vizinhas sobre as operações florestais programadas para a região, de acordo com um planejamento anual de atividades, e discute os impactos e as formas de atenuá-los.

O processo também integra visitas anuais visando assegurar um relacionamento contínuo com as comunidades vizinhas.

Capela São Judas Tadeu

Gestão de impactos sociais

Para a Suzano, o "impacto social nas comunidades" é qualquer mudança (prejudicial ou benéfica) que seja causada, total ou parcialmente, por suas operações florestais em um raio de três quilômetros de suas propriedades ou em áreas arrendadas para a produção de eucalipto.

O modelo de gestão de impactos sociais busca eliminar, diminuir ou compensar os impactos negativos, por meio de práticas de manejo, de investimentos socioambientais e ações contínuas de controle e mitigação.

Apesar de todas as medidas tomadas para prevenir e mitigar seus impactos adversos, perdas e danos imprevisíveis podem ocorrer, com impacto direto nos recursos ou no sustento das comunidades. Neste caso, essas perdas e danos serão compensados e mitigados, em comum acordo e conforme as particularidades de cada caso, de forma justa e equilibrada.

A seguir, são apresentados exemplos de impactos sociais adversos do manejo florestal e medidas de prevenção e mitigação. Para a resolução de conflitos, disputas e compensações que envolvam os direitos de uso, posse e domínio de terra, a empresa definiu diretrizes que têm por base a priorização da busca de solução amigável e justa junto às partes.

Exemplos de impactos sociais adversos e controles

Impactos Sociais	Controles
Modificação na estrutura fundiária local	• Investimentos em tecnologia florestal para aumento de produtividade florestal (redução da necessidade de aquisição de terras) • Diretrizes de ocupação fundiária • Diretriz de ampliação com 100% de arrendamento • Diretrizes para resolução de conflitos fundiários
Desorganização do modo de vida das comunidades locais	• Gestão de Relacionamento • Mapeamento de comunidades tradicionais • Respeito aos locais de uso comunitário tradicional • Programa de Conscientização ambiental • Diretrizes de ocupação fundiária • PDRT – Programa de Desenvolvimento Rural Territorial
Alteração da paisagem (visual) e perda de referência	• Diálogo Operacional • Realização da colheita em mosaico
Valorização da terra	• Investimentos em tecnologia florestal para aumento de produtividade florestal (redução da necessidade de aquisição de terras) • Diretrizes de ocupação fundiária • Diretriz de ampliação com 100% de arrendamento
Alteração no patrimônio histórico	• Diálogo Operacional • Diretrizes de ocupação fundiária • Planejamento Socioambiental (microplanejamento)
Isolamento de propriedades e comunidades	• Diretrizes de ocupação fundiária • Afastamento mínimo entre os plantios e os distritos e os equipamentos de uso público • Recuo de plantios em locais onde o afastamento mínimo não foi respeitado • Disponibilização de áreas para Associações Comunitárias • PDRT – Programa de Desenvolvimento Rural Territorial

Análise e monitoramento dos processos de relacionamento com partes interessadas

Todas as demandas pertinentes às operações florestais identificadas nos processos de engajamento e diálogo operacional são analisadas criticamente e validadas com as áreas operacionais, de forma a revisar a matriz de impactos sociais e gerar melhorias para o manejo florestal.

Efetividade das ações de mitigação dos impactos socioambientais

Área	Categoria	Nome do Monitoramento	Indicador	Resultados 2019
Social	Impactos sociais nas comunidades	Investimento na comunidade (GRI EC1)	Investimentos socioambientais (R$)	11.032.215
			Participação de doações no investimento socioambiental (%)	2
			Comunidades rurais no PDRT (número)	4
		Diálogo Operacional e Agenda Presencial	Índice de cumprimento do programa anual de diálogo (%)	100
			Índice de atendimento das demandas operacionais (%)	95
			Índice de efetividade das ações de mitigação	2,9 (bom)
		Reclamações de danos causados pelo manejo	Número de reclamações recebidas	40
			Tempo médio de atendimento de reclamações (dias)	35
		Pesquisa de Imagem	Favorabilidade da Suzano nas comunidades (%)	71

Projeto Colmeias - Três Lagoas (MS)

Investimento Socioambiental

O Investimento socioambiental é o repasse voluntário de recursos privados de forma planejada, monitorada e sistemática para ações e projetos sociais, ambientais e culturais de interesse público, que contribuam para o desenvolvimento das comunidades onde a empresa atua. Tais investimentos estão segmentados em quatro tipos de intervenção, conforme segue:

Parceria

Apoios pontuais de curto prazo, com finalidade social, que pressupõem contrapartida do solicitante e estão relacionados às operações, expertises e produtos oriundos do negócio da Suzano.

Patrocínio

Concessão de recurso financeiro, material e/ou serviço pela Suzano a um patrocinado, com o objetivo de viabilizar determinada atividade ou evento, sendo considerado um instrumento de comunicação.

Doação

Apoios pontuais de curtíssimo prazo, que atendem a demandas de partes interessadas e que visam aproximação e fortalecimento das relações institucionais.

Projeto

São investimentos sociais planejados e desenvolvidos no âmbito de determinado programa, tendo propósito e duração determinados (objetivos; metas; custos; prazos; indicadores de processo, resultados e de impactos).

PDRT Brasilândia (MS) - Comunidade Santana Santa Emília

PDRT Garcias (MS)

Programas e projetos sociais

Projetos	Eixos estratégicos	Município	Objetivo	Público-alvo	Beneficiário	Executor	Origem do Recurso
Diálogo Operacional	Comunicação com as partes interessadas	Aparecida do Taboado, Três Lagoas, Água Clara, Selvíria, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo	Fortalecer o relacionamento com os comunidades, vizinhos, lideranças locais e representantes do poder público informando sobre as operações florestais que serão realizadas no seu entorno e possam identificar e discutir os potenciais impactos positivos e negativos destas operações.	Vizinhos / comunidades	1145	Simbiose Consultoria	Suzano
Mobiliza Jovem	Cultura	Água Clara	Proporcionar às crianças e adolescentes que fazem parte da Banda Marcial a experiência de se apresentar em público.	Crianças e jovens 04 a 21 anos	90	Associação da Guarda Mirim e Banda Marcial Cristo Rei	Suzano
Programa Colmeias	Des. Local	Água Clara, Três Lagoas, Santa Rita do Pardo, Selvíria, Brasilândia	Contribuir para o desenvolvimento da atividade apícola nas unidades florestais da Suzano, implantando novas tecnologias em conjunto com os apicultores.	Apicultores, produtores rurais	170	Arkhé e Zapatta Consultores	Suzano
Inovação Tecnológica Veterinária	Des. Local	Selvíria	Fomentar, junto aos produtores rurais participantes do PDRT, o melhoramento da produção e qualidade leiteira, aplicação de tecnologias para redução do intervalos entre partos, aumento da produção de bezerros e distribuição uniforme da produção do leite.	Assentamentos da Agricultura Familiar; Vizinhos da base florestal; Pequenos produtores	240	SEBRAE	Suzano / SEBRAE
Integração musical	Cultura	Selvíria	Proporcionar acesso à cultura, por meio de aulas de música e dança no contra turno escolar.	Alunos da Rede Municipal de Ensino de Selvíria	70	Associação Cultural Santa Maria	Suzano
Projeto de Artesanato Indígena Ofayé	Cultura	Brasilândia	Revitalizar a cultura por meio dos saberes étnicos dos povos ofaiés e contribuir para a construção da identidade cultural, por meio de artesanato e pinturas.	Comunidade Indígena	20	LT Consultoria	Suzano
PSO - Programa Sustentável Ofayé	Agricultura de Subsistência	Brasilândia	Atuar com ações de agricultura de subsistência para permitir aos indígenas restituírem suas condições básicas de sobrevivência, dentro da aldeia, com culturas sustentáveis por meio da agricultura.	Comunidade Indígena	30	Simbiose Consultoria	Suzano
PDRT - Programa de Desenvolvimento Rural Territorial	Des. Local	Três Lagoas, Brasilândia, Selvíria, Santa Rita do Pardo	Contribuir com o desenvolvimento rural territorial de forma integrada e compartilhada com as comunidades rurais vizinhas, por meio da dinamização e diversificação da economia rural gerando resultado socialmente admirado. Promover o desenvolvimento local, por meio do fortalecimento das associações comunitárias e suas redes, focando o apoio às suas cadeias produtivas.	Assentamentos da Agricultura Familiar; Vizinhos da base florestal; Pequenos produtores	1065	Simbiose	Suzano

Projetos	Eixos estratégicos	Município	Objetivo	Público-alvo	Beneficiário	Executor	Origem do Recurso
Espaço de Estudos Comunitários	Educação	Brasilândia	Dar continuidade, complementar e complexificar as ações ofertadas pelo Espaço de Estudos Comunitário, com formação de professores da rede pública da região e oficinas para crianças da zona rural, por meio da reflexão, aperfeiçoamento e prática de saberes sobre as Linguagens Criativas, transitando entre artes, literatura e audiovisual. Motivar a aquisição de novos conhecimentos e democratizar o acesso à informação, arte e tecnologia.	Famílias, vizinhos da base florestal e pequenos produtores	75 vagas para professores e 45 crianças	Fundação AH	Suzano
Coleta Seletiva ASSOBRAA	Geração de trabalho e renda	Brasilândia	Melhorar a coleta de resíduos no município, contribuir para o fortalecimento da ASSOBRAA, valorizar os catadores e empoderar as famílias, por meio da geração de renda e oferta de conhecimento, e ofertar um serviço qualificado para a comunidade.	Agentes ambientais	14	Mundo Melhor	Suzano
Judô Cidadão	Esporte	Três Lagoas	0 projeto proporciona o ensinamento e a prática do respeito, na busca de formar cidadãos com melhores comportamentos no convívio social e a criação de condições e oportunidades para que todas as crianças e adolescentes abrangidas pelo projeto em situação de vulnerabilidade social possam desenvolver, por meio do Judô, o seu potencial.	Crianças e jovens de 4 a 21 anos	100	Associação Treslagoense de Judô	Suzano
Integração Social (Agente do Bem)	Formação e Cidadania	Três Lagoas	Sensibilizar nossas partes interessadas a serem agentes protetores dos direitos das crianças e adolescentes.	Vizinhos, prof. próprios, provedores, associações	10137	Arkhé	Unidade de Negócio
Parceria pela Valorização da Educação	Educação	Aparecida do Taboado	Contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica oferecida nas escolas públicas, entendida como a garantia do direito de aprender a todas as crianças e adolescentes. Contribuir para a melhoria do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) do município. Assegurar a todos o direito de aprender.	Alunos da Rede Municipal de Ensino	9596	Cenpec	Suzano/ Instituto Votorantim
Capacitação das Organizações	Empr. social	Três Lagoas	Qualificação das organizações beneficiadas pelos projetos / programas da empresa, para que se estruturem e submetam projetos para captação de recursos externos.	Associações, fundações e comunidades	50	Pratika	Suzano
Entreposto de Pesca do Jupiá – Programa Redes	Fomento a Cadeias Produtivas	Três Lagoas	Adequar a infraestrutura, comprar máquinas, equipamentos, matéria-prima e insumos, obter Licença de Operação (LO) e executar plano de marketing e consultorias para a implementação e funcionamento do Entreposto de Pescados Jupiá.	Colônia de Pescadores Z3	35	Simbiose/ Unidade de negócio	Unidade de Negócio
Laticínio do Arapuá – Programa Redes	Fomento a Cadeias Produtivas	Três Lagoas	Construir um mini-laticínio dotado de infraestrutura, máquinas e equipamentos, licenças ambientais e consultorias para o início de gestão da Cooperativa dos Produtores de Leite de Arapuá.	Centro Rural do Arapuá	25	Simbiose / Unidade de negócio	Unidade de Negócio

Performance e principais indicadores do manejo florestal

Aspecto	Processo Resp.	Monitoramento	Indicadores	Unidade	Meta 2019	Real. 2019	Análise crítica	Sistemas / banco de dados	Frequência
Ambiental	Silvicultura	Controles Silviculturais	Consumo de isca formicida	kg/ha	4,5	7,5	Dose real maior que orçada devido a áreas com alta infestação de formigas cortadeiras	Orçamento e relatório de atividades realizadas em 2019 (base SGF). Atividades de combate a formiga inicial ao pré-corte (manual e mec)	Mensal
			Consumo de herbicida (glifosato)	kg/ha	2,5	2,3	Consumo em linha conforme o planejado	Orçamento e relatório de atividades realizadas em 2019 (base SGF). Atividades de Limpeza e capinas pós	Mensal
	Tecnologia e Inovação	Clima	Monitoramento meteorológico e climático através de rede de estações meteorológicas	%	NA	100	Está sendo realizada 100% da manutenção da rede de estações meteorólogicas na unidade MS. O total na unidade é de 23 estações	Sistema Zenith	Coleta de dados *(Chuva, Temperatura, Umidade Relativa, Velocidade do Vento e Radiação Solar): horaria* Manutenção: Mensal
Social	SSQV	Acidentes com tombamento de caminhões	Taxa de frequência tombamento completos (cavalo e carretas) /KM Rodado	Nº	0,5	0,21	Resultados dentro do esperado. Realização de blitz de segurança, inspeções e campanhas de conscientização de segurança no trânsito	Controle Interno Portal SSQV	Mensal
		Monitoramento da gestão do sistema interno de gerenciamento de incidentes e desvios (Fique Alerta)	Encerramento de desvios n (%)	%	85	90	Resultado atendido		Semanal
		Programa segurança na área: Realização de diálogos de segurança em campo com temas direcionado, incentivamento o comportamento seguro em campo na realização das atividades (%)	Nível de percepção quanto ao conhecimento do sistema integrado de gestão de segurança (%)	%	90	100	Resultado atendido		Mensal

Aspecto	Processo Resp.	Monitoramento	Indicadores	Unidade	Meta 2019	Real. 2019	Análise crítica	Sistemas / banco de dados	Frequência
Social	Inteligência Corporativa	Ocorrências não autorizadas nas áreas de manejo florestal	Nº de ocorrências	Nº	NA	756	Ocorrências de invasão de animais, caça e pesca ilegal, descarte de veículos. Mantemos o controle e monitoramentos diários com equipes de Vigilância	SGF	Diário
		Acompanhamento e monitoramento das ocorrências de furto de madeira através de equipe especializada	Volume de madeira furtada comercial (m³)	m³	Zero	Zero	Não houve esse tipo de ocorrência. Mantemos o controle e monitoramentos diários com equipes de Vigilância	SGF	Diário
		Acompanhamento e monitoramento das ocorrências de furto de madeira através de equipe especializada	Nº madeira furtada nativa	Nº	NA	1	Raramente há esse tipo de ocorrência. Mantemos o controle e monitoramentos diários com equipes de Vigilância	SGF	Diário
Econômico	Colheita	Produção	Volume de madeira própria colheita	m³	9.527.621,82	8.615.886,09	Redução no volume da colheita devido a impactos do IPB26	SAP	

14. Comunicação com Partes Interessadas

14. Comunicação com Partes Interessadas

A Suzano mantém contato constante com seus colaboradores e os mais diversos segmentos da sociedade, mantendo-os atualizados quanto às suas atividades, sempre com clareza, transparência e objetividade.

Entre os meios de comunicação mais utilizados estão:

Público interno

SuzanoNet, Informativos Impressos e Digitais, Murais, Rádio Florestal (incluindo aplicativo para acesso via celular), TV corporativa, Manuais e Guias Educativos.

Público externo

Relacionamento com a Imprensa, Site, Mídias Sociais, Programa de Visitas, Relatório Anual, Resumo do Plano de Manejo e os veículos impressos Jornaleco e Ecosciente. Além destes, a empresa possui outros canais de Comunicação, como abaixo.

Comunicação com públicos específicos

Suzano Responde

0800 022 1727
ou suzanoresponde@suzano.com.br

Caso você tenha alguma dúvida, sugestões de melhorias ou reclamações, entre em contato conosco. A ligação é gratuita!

Redes Sociais

Facebook
www.facebook.com/suzanoempresa/

Instagram
www.instagram.com/suzano_oficial/

Youtube
www.youtube.com/user/Suzanovideos

LinkedIn
www.linkedin.com/company/suzano/

Ouvidoria Suzano

Telefones (ligações gratuitas)

Brasil
0800 771 40 60

Telefones do exterior
Consulte número específico no site da Suzano "Ouvidoria"

E-mail
ouvidoriaexterna@austernet.com.br

Site
https://ouvidoriaexterna-suzano.com.br/

suzano
www.suzano.com.br